



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE - FCA

FCA nº : 145647/2018

Data do Protocolo da FCA : 11/06/2018

Nº Acompanhamento : 0015b1e867b7d417

DADOS DO INTERESSADO

Empreendedor: AQUASIS

CNPJ: 00.129.688/0001-04

Razão Social: ASSOCIAÇÃO DE PESQ. E PRESERV. DE ECOS. AQUÁTICOS - AQUASIS

Porte da Empresa: Entidade Associativa sem fins lucrativos

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Setor: Outras

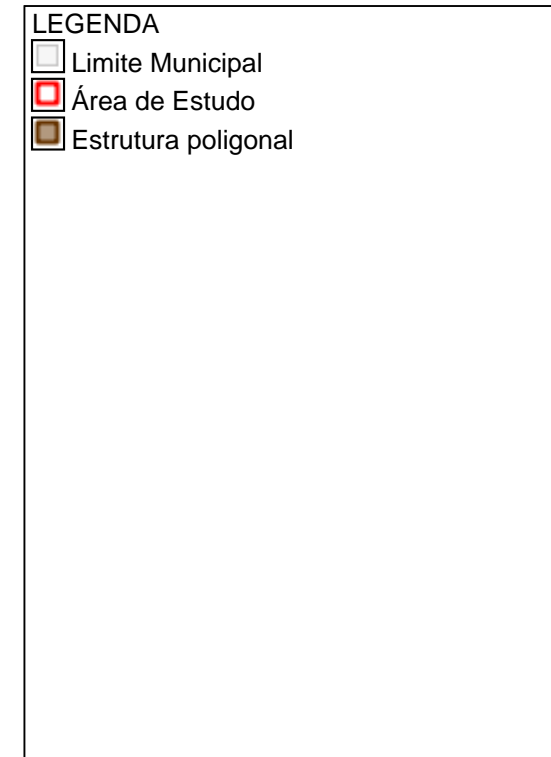
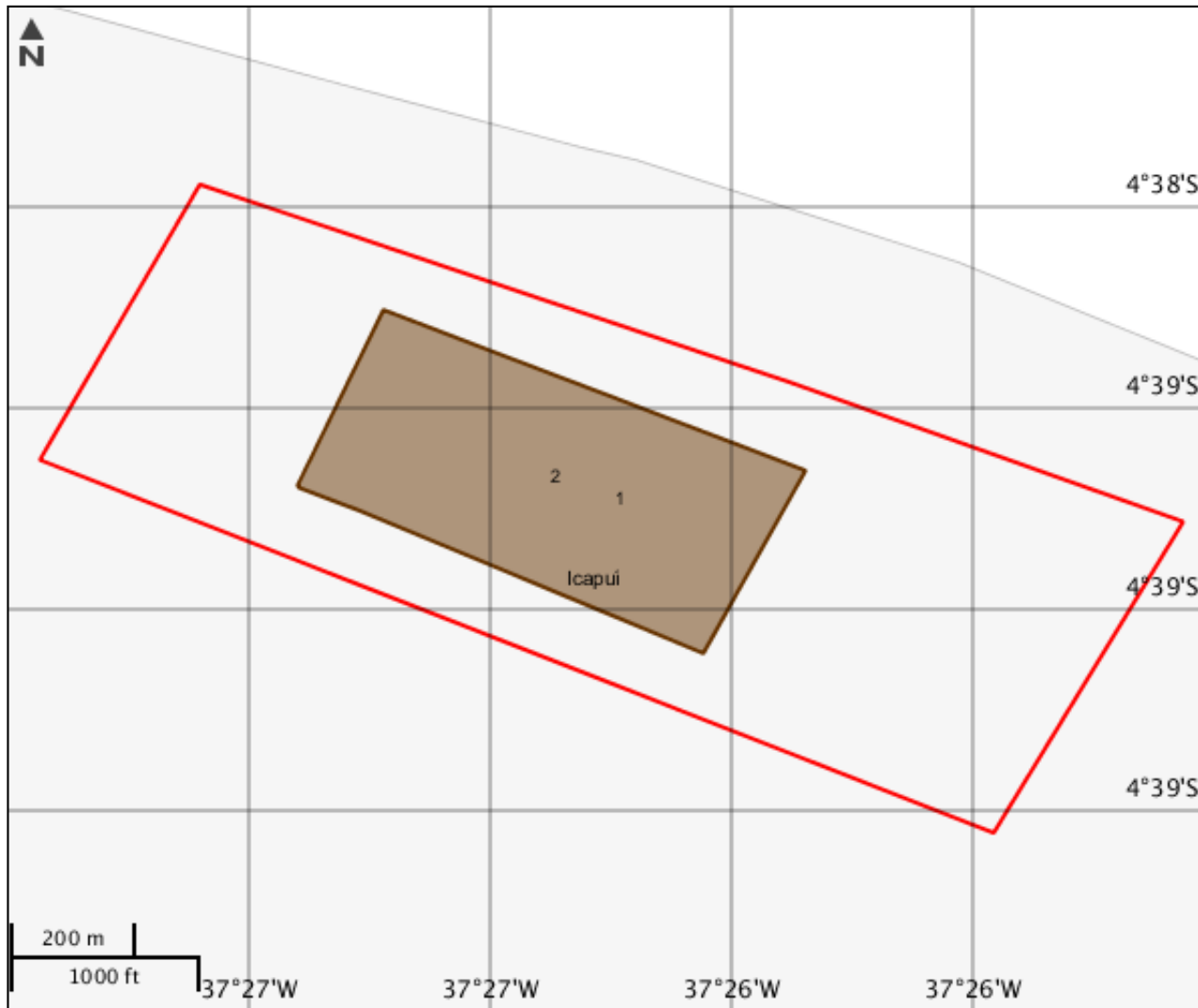
Tipologia: Outras

Nome do Empreendimento: Cativeiro de aclimação para peixes-bois-marinhos

Descrição do Projeto (Atividade/Empreendimento): Descrição do Projeto Consulta prévia já foi encaminhada para a Coordenação de Licenciamento de Portos, Pesquisas Sísmica Marítima e Estruturas Marítimas (Processo 02007.102512/20017-21). O projeto consiste em um cativeiro de aclimação para peixes-bois marinhos (*Trichechus manatus*), espécie ameaçada de extinção no país. A aclimação é a fase de adaptação dos animais ao ambiente natural, fase indispensável para que possam ser devolvidos à natureza. O cativeiro será para os peixes-bois que estão em reabilitação no Centro de Reabilitação de Mamíferos Marinhos da Aquasis, em Caucaia (CE) e foram resgatados no litoral leste do Ceará e costa noroeste do Rio Grande do Norte, no âmbito do licenciamento ambiental das atividades de exploração e produção de óleo na Bacia Potiguar (Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia Potiguar). O local pleiteado para a construção do cativeiro fica em área marinha, a aproximadamente 200m da linha de costa da Praia de Peroba, município de Icapuí, no litoral leste do Ceará (04°39'16,3"S, 37°27'1,17"O). O local não é utilizado pelos pescadores para atracação de suas embarcações. O município de Icapuí foi escolhido por abrigar uma população residente de peixes-bois, de onde a maioria dos animais encalhados tem origem. Para determinar qual a localidade de Icapuí seria a mais indicada para implantação do cativeiro, foi realizado um diagnóstico avaliando-se as seguintes características: A) disponibilidade de alimento para os animais (algas e/ou capim-agulha); B) disponibilidade de fonte de água doce (olheiros); C) menor tráfego de embarcações motorizadas; D) presença de peixes-bois nativos; E) habitat preservado; F) acesso à praia com veículo; G) facilidade para implantação de uma base; H) dinâmica costeira (erosão ou deposição); I) relação da comunidade com o projeto e a espécie. O projeto arquitetônico executivo ainda está em elaboração. O projeto foi discutido com uma equipe de especialistas na reabilitação e soltura de peixe-boi marinho do Brasil (Aquasis, Projeto Cetáceos da Costa Branca/UERN, Fundação Mamíferos Aquáticos e ICMBio). A estrutura consistirá de uma plataforma flutuante feita com flutuadores modulares em PEAD - Polietileno de Alta Densidade ((High-density polyethylene - HDPE, em inglês), que são elementos construtivos em plástico injetado, semelhantes a cubos ocos, que podem ser unidos através de pinos, compondo plataformas de diversas dimensões e formatos. Cada bloco constituinte, de dimensões médias de 50cm x 50cm x 42cm (comp. x larg. x alt.) possui capacidade de carga variando de 90Kg até 93kg/cubo ou 360Kg a 372Kg/m², de acordo com os fabricantes. Podem ser fixados a estruturas de concreto previamente existentes (como píers) ou fundeados de forma autônoma. Por ser flutuante, acompanha as variações de maré em regiões costeiras. Redes serão fixadas nas bordas internas dos tanques através de cordas ou elementos de atracação denominados cunhos de amarração. As redes serão fixadas no fundo do mar ou em estacas instaladas para tal fim. As redes formarão os recintos onde os animais ficarão (semelhante a estruturas de manutenção de mamíferos marinhos, com o mesmo material,

em outros países). As passarelas entre os tanques fornecerão uma superfície de trabalho estável para que a equipe realize a rotina de trabalho e atividades de despesca de forma manual. No projeto preliminar, a plataforma flutuante, de 18m x 18m será dividida em duas áreas: recinto e área de manejo e circulação. O recinto retangular, de dimensões 14m x 8m x 2m (comp. X larg. X prof.), possuirá um volume máximo de 224 m³. A largura do perímetro ao redor do recinto será de 2,0 metros, permitindo que a operação de captura dos animais para manejo seja efetuada de forma segura para os animais e técnicos envolvidos. Para facilitar a remoção dos animais do recinto, foi prevista uma rampa, confeccionada na sua porção frontal com blocos PEAD preenchidos com água, de forma que os mesmos permaneçam próximos à superfície da água. O recinto será cercado em suas laterais e no fundo por uma rede confeccionada sob medida de forma a evitar o emalhe dos animais e facilitar o fluxo de água. Na plataforma, com dimensões 8m x 18m, está prevista a colocação de dois abrigos, um para guarda de equipamentos diversos, baterias e conversor, e o outro para uso como guarita pelos vigias em sistema de revezamento. A plataforma será alimentada com um sistema off-grid de células fotovoltaicas, que produzirá energia para alimentar lâmpadas de LED e tomadas para carga de pequenos equipamentos (celulares, rádio-comunicadores, bomba d'água, etc.). A estrutura possuirá uma área livre para o manejo dos animais e circulação de 4m x 14m e uma doca para atracação de pequenas embarcações. Todo o perímetro do flutuante será cercado por guarda-corpos. É importante salientar que a Aquasis tem trabalhado há pelo menos duas décadas com a comunidade de Peroba, com foco na conservação do peixe-boi marinho. Antes desta consulta sobre o licenciamento da construção do cativeiro nesta comunidade, realizamos algumas reuniões com moradores para saber a opinião deles sobre a construção dessa estrutura em sua comunidade. Todas as manifestações foram positivas até o momento. Entendendo que o Cativeiro de Aclimação para peixes-bois marinhos terá uma pequena área, será uma estrutura flutuante, e sem caráter poluidor, solicitamos a isenção do licenciamento ambiental.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DA ÁREA DE ESTUDO PROPOSTA

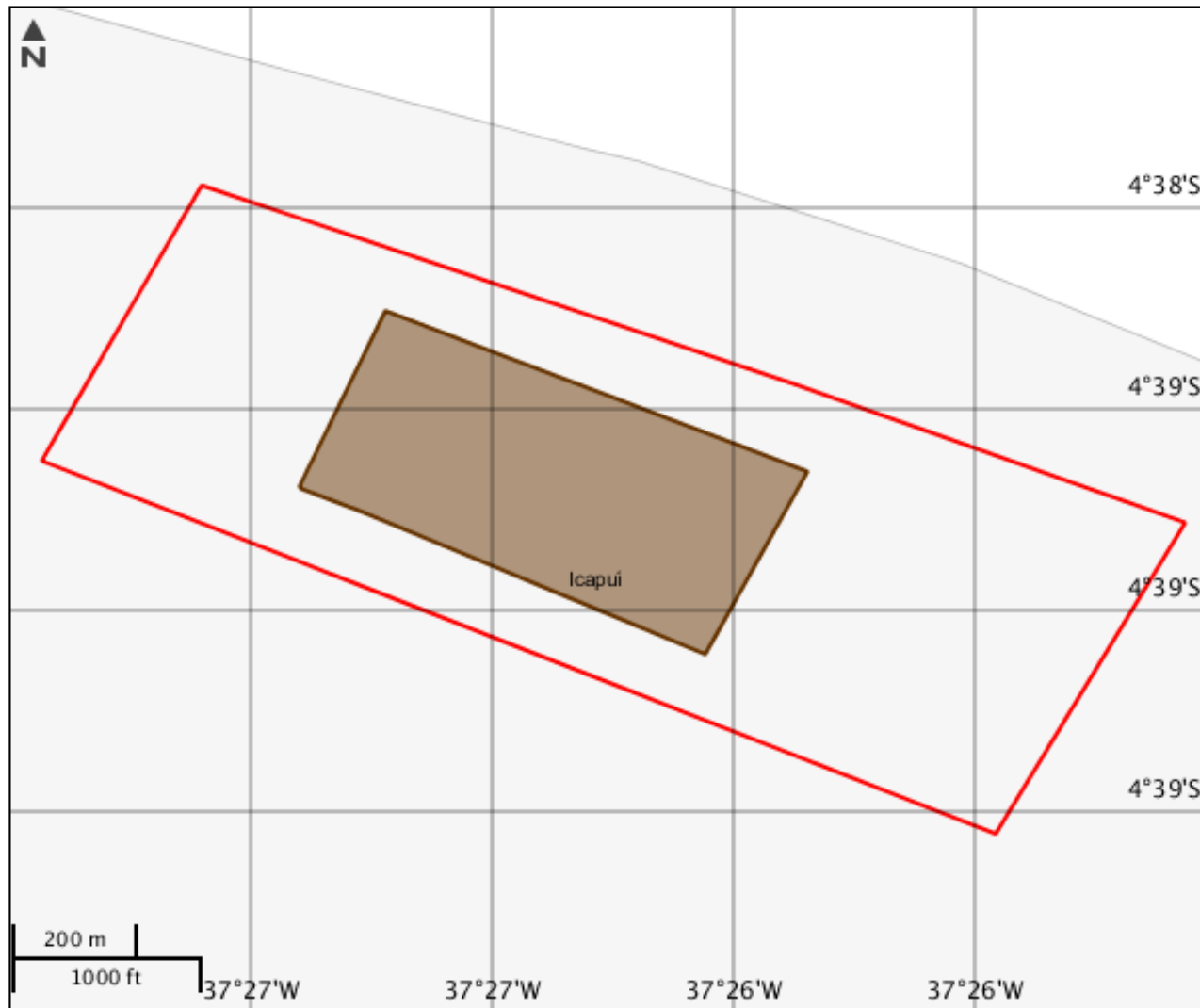


ELEMENTOS DO PROJETO**Área de Estudo****Estrutura 1****Estrutura poligonal****Estrutura 2**

Nome	Descrição	Área (m²)	Tipo intervenção
Localização estimada	O polígono indica a área escolhida para a implantação da estrutura flutuante do cativeiro de aclimatação. A área do cativeiro será menor, de aproximadamente 400 m2. Ainda são necessários estudos batimétricos e de sondagem para definição.	400	Implantação
Situação	-	-	-
Em projeto	-	-	-

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - MAPAS TEMÁTICOS

Mapa Temático Cursos d'água



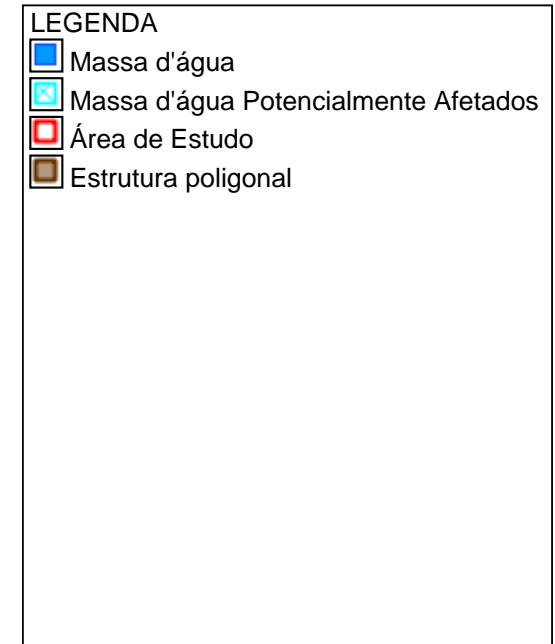
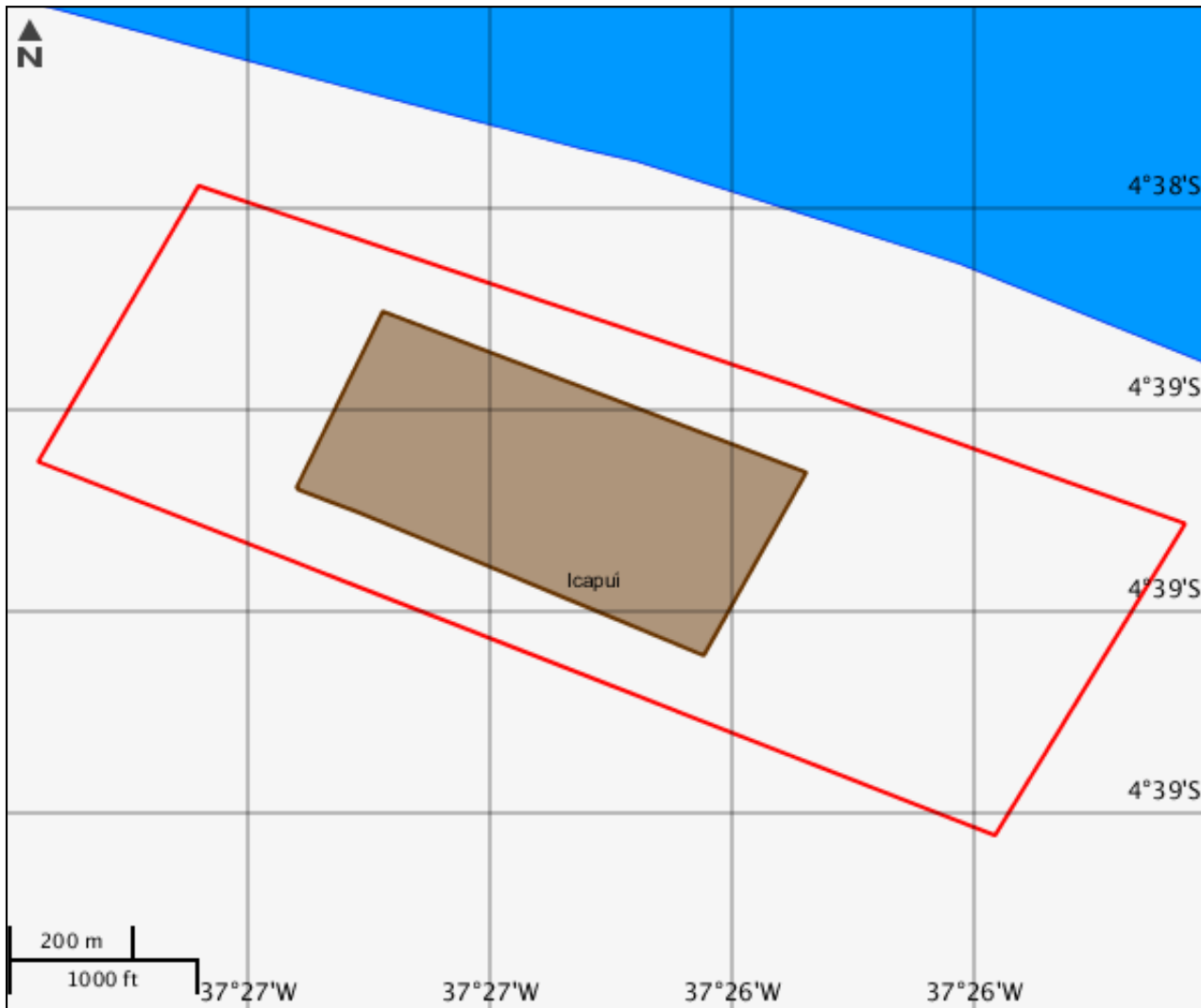
LEGENDA

- Cursos d'água
- Cursos d'água Potencialmente Afetados
- Área de Estudo
- Estrutura poligonal

Cursos d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

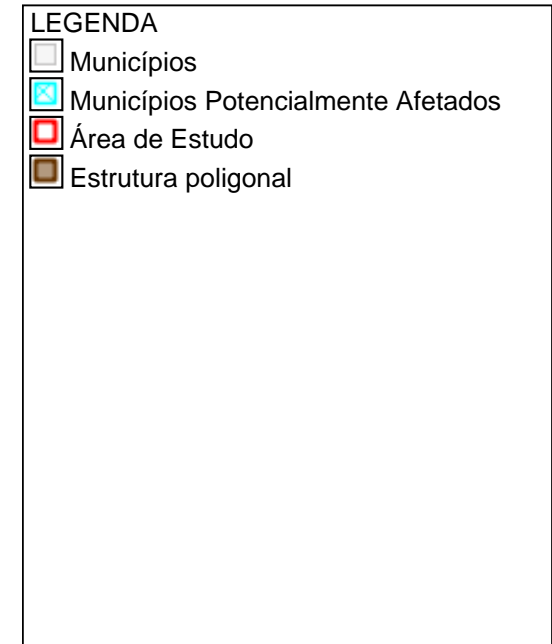
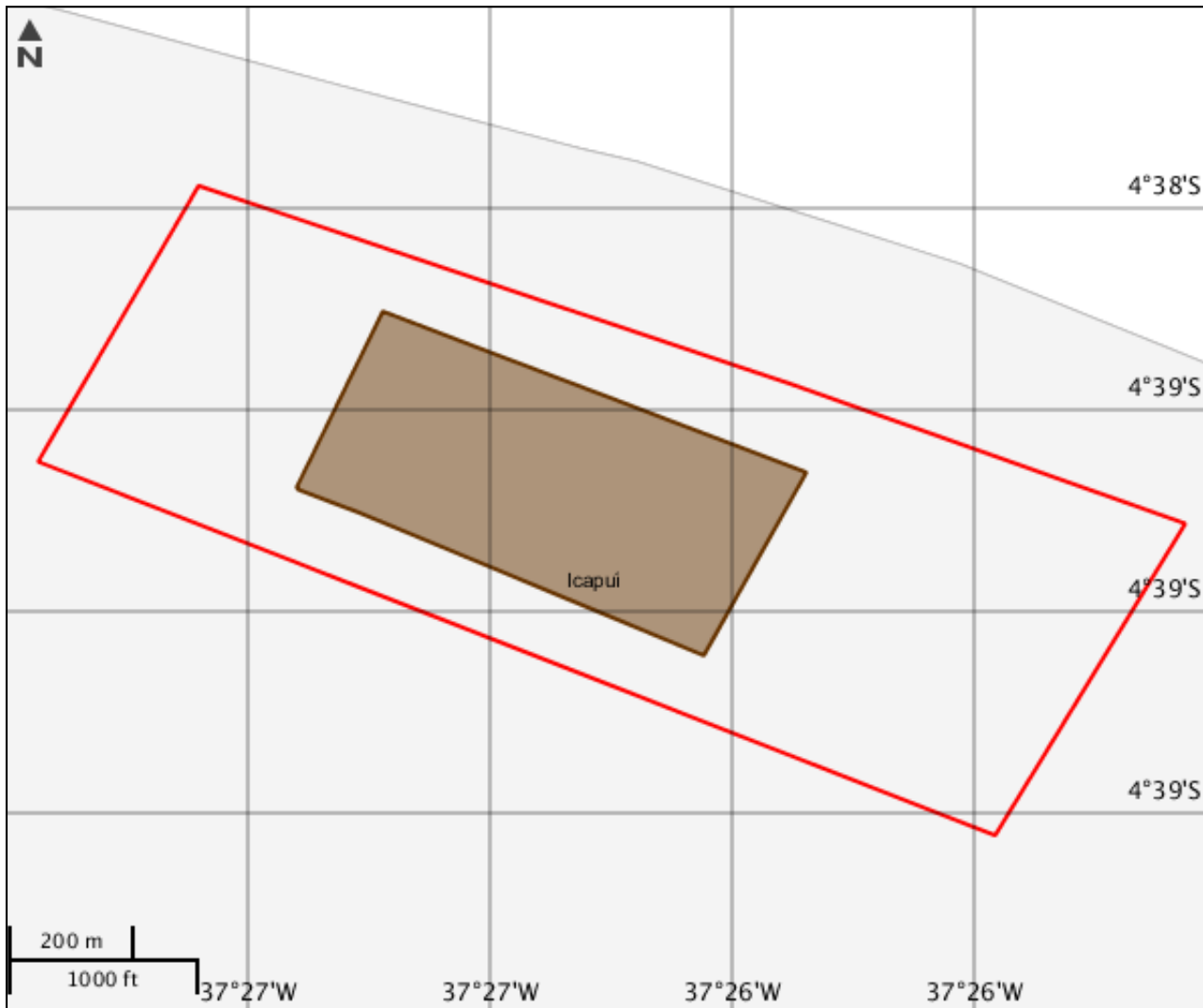
Mapa Temático Massa d'água



Massa d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

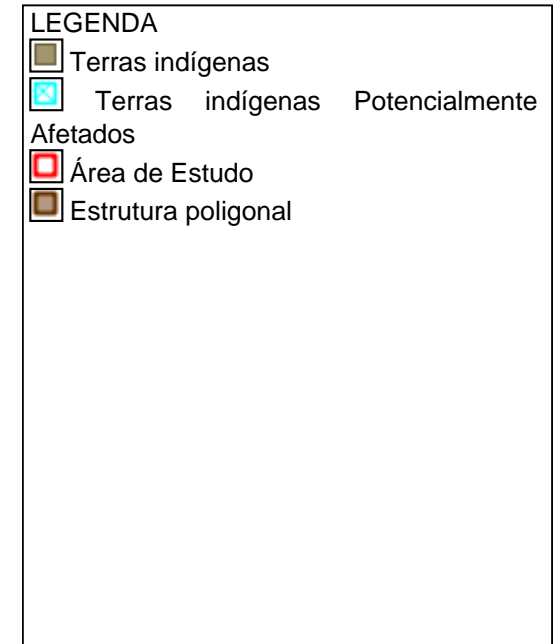
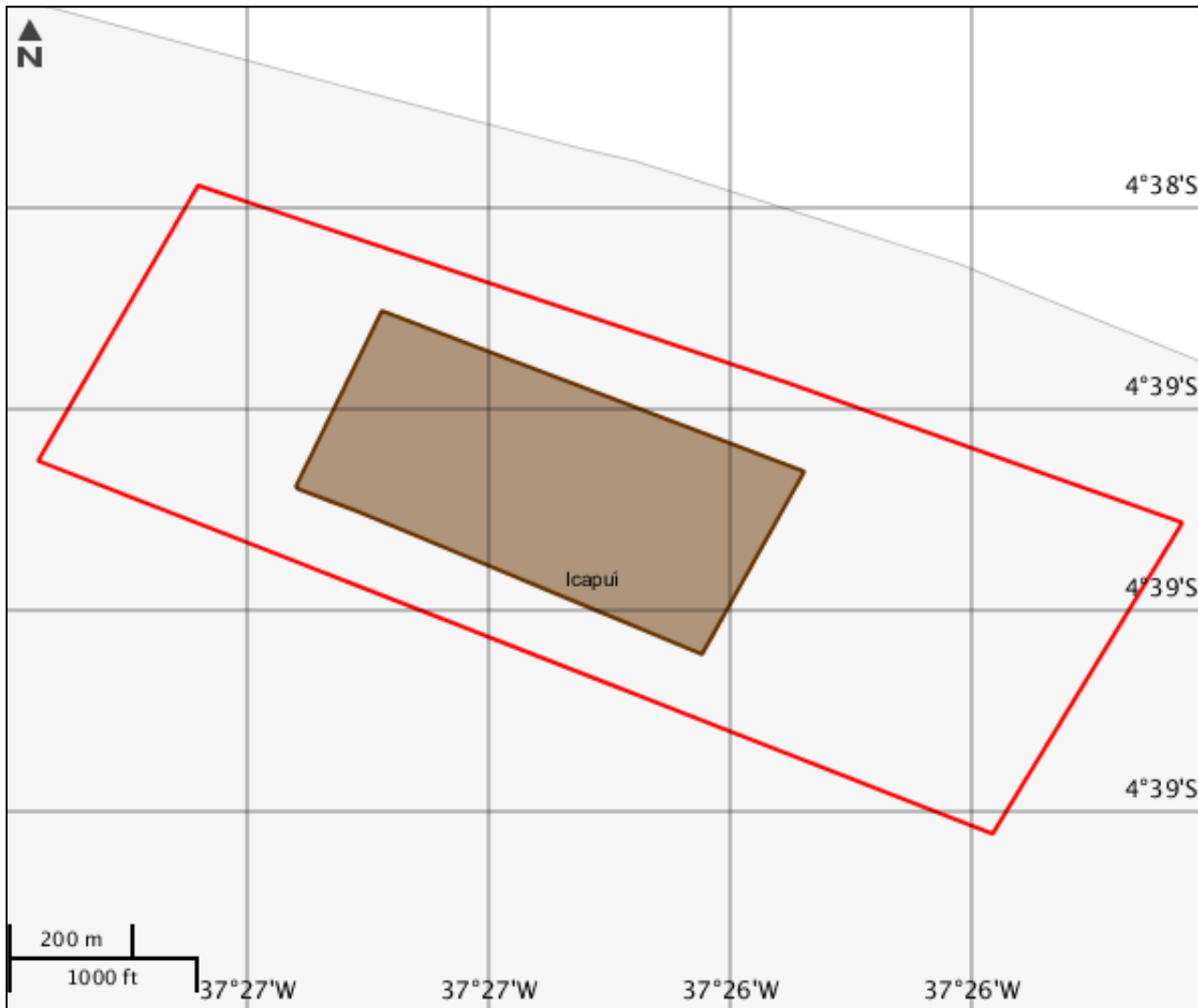
Mapa Temático Municípios



Municípios

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

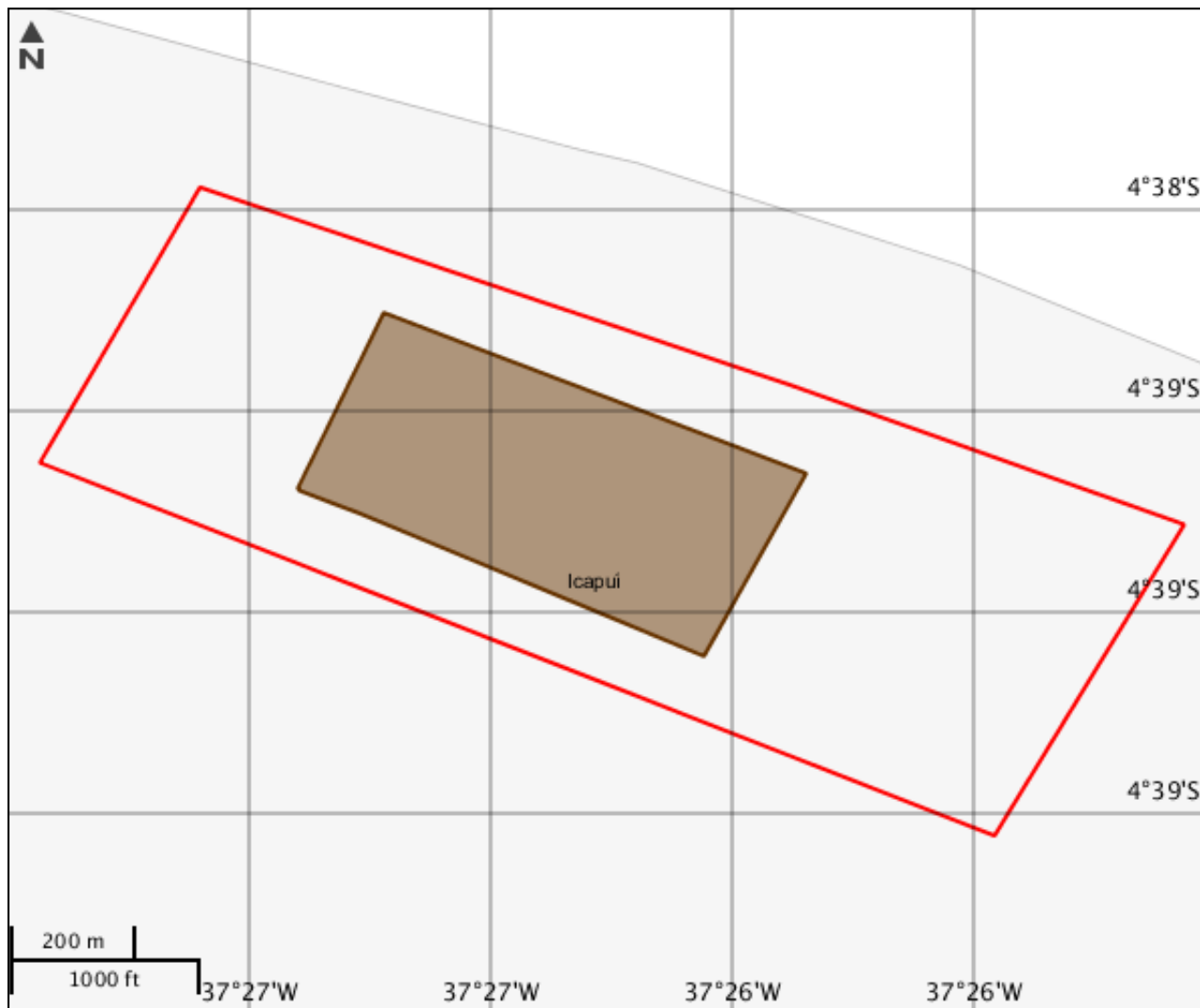
Mapa Temático Terras indígenas



Terras indígenas

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Unidades de conservação



LEGENDA

Unidades de conservação

■ Unidade de Proteção Integral

■ Unidade de Uso Sustentável

□ UC Potencialmente Afetado(s)

□ Área de Estudo

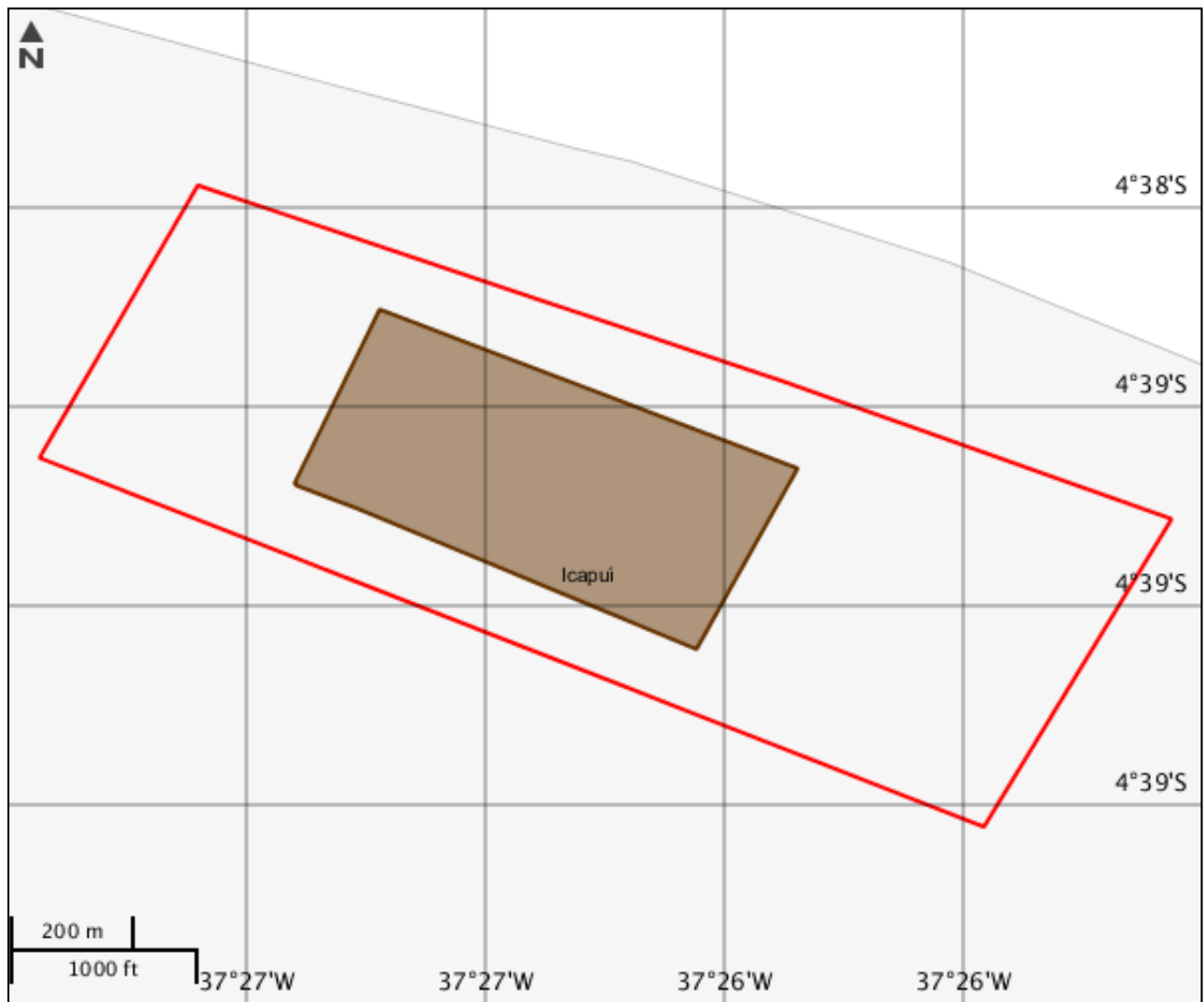
■ Estrutura poligonal

□ UC Desenhadas

Unidades de conservação

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Amazônia legal



LEGENDA

- Amazônia legal
- Amazônia legal Potencialmente Afetados
- Área de Estudo
- Estrutura poligonal

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - QUESTIONÁRIO**Meio Biótico**

- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à unidades de conservação de proteção integral, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à sítios de reprodução e descanso identificados nas rotas de aves migratórias; endemismo restrito e espécies ameaçadas de extinção reconhecidas oficialmente?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação nativa na área do empreendimento?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração da Mata Atlântica?

Meio Socioeconômico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - O empreendimento está localizado em Município pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária?
- Sim Não - Há previsão de remoção de população que implique na inviabilização da comunidade?
- Sim Não - Há previsão de impacto socioambiental (direto ou indireto) nas atividades tradicionais, culturais, sociais, econômicas ou de lazer?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Meio Físico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
- Sim Não - Há registros de ocorrência de sismos na região do empreendimento?
- Sim Não - Há registros de dados meteorológicos e/ou da qualidade do ar na região do empreendimento?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Processos Existentes em Órgãos Federais

Instituição : Outros

Nº Processo : 02007.102512/2017-21

Este formulário de Solicitação de Licenciamento Ambiental (Ficha de Caracterização de Atividades - FCA) deve ser preenchido integralmente.

Todas as informações declaradas são de responsabilidade do empreendedor e empresa detentora da titularidade do empreendimento (CNPJ).

A omissão ou declaração falsa de informações impedirá a análise desta solicitação de licenciamento ambiental pelo IBAMA, sem prejuízo a outras penalidades previstas no Decreto-lei nº 2848/1940 (Código Penal) e Lei 9.605/1998 (Crimes Ambientais).

A Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) é o documento eletrônico a ser preenchido para a Solicitação de Instauração de Processo de Licenciamento. A FCA não poderá ser editada após a confirmação de conclusão envio ao IBAMA.